

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**RECURSOS INDUSTRIAIS**

**ICA 78-14**

**CADASTRO DE EMPRESAS NA RELAÇÃO  
DE CANDIDATAS AO BENEFÍCIO FISCAL  
DO CONVÊNIO ICMS 75/91 E NO  
CATÁLOGO DE EMPRESAS DO SETOR  
AEROESPACIAL**

**2016**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL**



**RECURSOS INDUSTRIAIS**

**ICA 78-14**

**CADASTRO DE EMPRESAS NA RELAÇÃO  
DE CANDIDATAS AO BENEFÍCIO FISCAL  
DO CONVÊNIO ICMS 75/91 E NO  
CATÁLOGO DE EMPRESAS DO SETOR  
AEROESPACIAL**

**2016**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**

PORTARIA DCTA Nº 197/DNO, DE 18 DE MAIO DE 2016.

Aprova a reedição da Instrução que dispõe sobre o cadastro de empresas na Relação de Candidatas ao benefício fiscal do Convênio ICMS 75/91 e no Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial.

**O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010; considerando o previsto no art. 2º da Portaria nº 9/GC4, de 6 de janeiro de 2016; e, ainda, o que consta do Processo nº 67770.001710/2016-82, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 78-14 “Cadastro de Empresas na Relação de Candidatas ao Benefício Fiscal do Convênio ICMS 75/91 e no Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Publicação entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 32/DNO, de 20 de fevereiro de 2015, publicada no BCA nº 037, de 26 de fevereiro de 2015.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS EGITO DO AMARAL  
Diretor-Geral do DCTA

(Publicada no BCA nº 087, de 24 de maio de 2016)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>9</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u> .....	11
1.4 <u>ÂMBITO</u> .....	11
<b>2 REQUISITOS PARA CADASTRO DAS EMPRESAS NA RELAÇÃO DE CANDIDATAS .....</b>	<b>12</b>
2.1 <u>INTRODUÇÃO</u> .....	12
2.2 <u>REQUISITOS GERAIS REFERENTES AO CONVÊNIO ICMS 75/91</u> .....	13
2.3 <u>REQUISITOS ESPECÍFICOS REFERENTES AO CONVÊNIO ICMS 75/91</u> .....	15
<b>3 REQUISITOS PARA CADASTRO DAS EMPRESAS NO CESAER .....</b>	<b>18</b>
3.1 <u>INTRODUÇÃO</u> .....	18
3.2 <u>REQUISITOS REFERENTES AO CESAER</u> .....	18
<b>4 NÃO ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DA EMPRESA .....</b>	<b>20</b>
<b>5 EXCLUSÃO DA RELAÇÃO DE CANDIDATAS E/OU DO CESAER .....</b>	<b>21</b>
<b>6 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS .....</b>	<b>22</b>
<b>7 DISPOSIÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>
7.1 <u>SUBSTITUIÇÃO</u> .....	23
7.2 <u>CASOS NÃO PREVISTOS</u> .....	23
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>24</b>
<b>Anexo A – Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no Convênio ICMS 75/91 .....</b>	<b>25</b>
<b>Anexo B – Orientação para preenchimento do Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no Convênio ICMS 75/91 .....</b>	<b>29</b>
<b>Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE) .....</b>	<b>31</b>
<b>Anexo D – Orientação de Preenchimento do QAE .....</b>	<b>41</b>

## **PREFÁCIO**

O Convênio ICMS 75/91, de 5 de dezembro de 1991, celebrado entre o Ministro da Economia, Fazenda e Planejamento e os Secretários de Fazenda, Economia ou Finanças dos Estados e do Distrito Federal, que “dispõe sobre a concessão de redução de base de cálculo do ICMS nas saídas de aeronaves, peças, acessórios e outras mercadorias que especifica”, constitui-se de importante mecanismo de fomento à indústria aeroespacial nacional e a toda sua cadeia produtiva.

Com o mesmo objetivo de fomentar o parque industrial aeroespacial brasileiro, o Comando da Aeronáutica divulga, por intermédio do Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial (CESAER), as principais empresas que atuam neste setor.

Com a alteração do Convênio ICMS 75/91, inserida pelo Convênio ICMS nº 28, de 22 de abril de 2015, houve o acréscimo de produtos do setor espacial, bem como inclusão das definições dos produtos elencados na Portaria nº 100/GC4, de 22 de fevereiro de 2000. Estas alterações redundaram na revogação da citada Portaria e na correspondente edição da Portaria nº 9/GC4, de 6 de janeiro de 2016, que atribuiu ao Departamento de Ciência e Tecnologia, por intermédio do Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), a responsabilidade pelo cadastramento de empresas no CESAER, bem como de elaborar e atualizar a relação de empresas previstas no Convênio ICMS 75/91.

Desta forma, e, principalmente, objetivando estabelecer os requisitos para atender ao previsto no §2º da Cláusula primeira-B do Convênio ICMS 75/91, acrescida pelo Convênio ICMS nº 28/15, bem como no estabelecido no art. 2º da Portaria nº 9/GC4, de 2016, surgiu a necessidade desta reedição da ICA 78-14.

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer os requisitos a serem cumpridos pelas empresas interessadas em solicitar ao Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) sua inclusão, manutenção ou exclusão na Relação de Empresas Candidatas ao benefício previsto no Convênio ICMS 75/91, de 5 de dezembro de 1991, bem como no Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial (CESAER).

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

#### **1.2.1 AEROCLUBES**

Empresas que exercem atividades de ensino da aviação civil identificadas pelo certificado ou registro na Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). Enquadram-se na mesma categoria as Escolas de Aviação Civil, Centros de Treinamento e Escolas de Pilotagem Aerodesportiva, também identificados pelo certificado ou registro na ANAC, ou reconhecidos por esta Agência.

#### **1.2.2 ATO CONSTITUTIVO**

Instrumento público ou particular que, após registro próprio e na forma da lei, confere a uma entidade ou instituição, personalidade jurídica. Este ato contém, dentre outras informações, os elementos identificadores desta entidade ou instituição, tais como a razão social, endereço da sede, as atividades negociais realizadas, ou seja, o objeto social; as regras de funcionamento, incluindo-se os responsáveis pela administração, a constituição e os dados de suas filiais, quando existirem, bem como as normas aplicáveis. Pode ser representado, dependendo-se da entidade ou instituição pelo Estatuto Social ou Contrato Social. Para fins desta Instrução, também, considera-se como Ato Constitutivo o Registro de Empresário Individual.

#### **1.2.3 ATO COTEPE/ICMS**

Ato administrativo publicado no Diário Oficial da União (DOU) pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), no qual são relacionadas as empresas nacionais que produzem, comercializam ou importam materiais aeroespaciais, beneficiárias da redução da base de cálculo do ICMS nos termos do Convênio ICMS 75/91.

#### **1.2.4 CESAER**

É o Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial (CESAER), publicado na página do IFI na internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)). Tem como objetivo fomentar o parque industrial aeroespacial brasileiro, por intermédio da divulgação das principais empresas deste setor. O CESAER atualmente contempla as empresas nacionais da indústria aeroespacial, bem como as de manutenção aeronáutica, certificadas pela ANAC que possuem, em suas atividades, processos fabris. Este Catálogo também é indicado pelo IFI como fonte primária de consulta para empresas estrangeiras que tem interesse em firmar acordo de compensação comercial, industrial e tecnológica nos processos decorrentes de aquisições da Força Aérea Brasileira.

### **1.2.5 EMPRESAS DA REDE DE COMERCIALIZAÇÃO E IMPORTADORAS DE PRODUTOS AEROESPACIAIS**

Empresas que exercem atividades comerciais e de importação, relacionadas ao setor aeroespacial. Estas atividades são evidenciadas pelo objeto social do ato constitutivo da empresa e/ou pelas atividades econômicas que constarem do Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e na Inscrição Estadual (IE) junto às unidades federadas.

### **1.2.6 EMPRESAS DE SERVIÇOS AÉREOS ESPECIALIZADOS**

Empresas que exercem atividades, dentre outras, de aerolevanteamento, aerodemonstração, aeroagrícola, aeropublicidade, apoio aéreo, aeroinspeção, aerorreportagem, aerofotografia, aerocinematografia, combate a incêndio, aeroprospecção, aerofotogrametria, identificadas pelo certificado ou registro na ANAC.

### **1.2.7 EMPRESAS NACIONAIS DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL E SEUS FORNECEDORES NACIONAIS**

Empresas e seus fornecedores nacionais, sediados no território nacional, que executam, dentre outras atividades fabris do setor aeroespacial, projeto, fabricação e montagem de aeronaves, veículos lançadores, satélites, simuladores de voo, equipamentos de apoio em solo, equipamentos de radionavegação e/ou comunicação, de sensoriamento e de sistemas de defesa; suas partes, peças, componentes separados, conjuntos, subconjuntos, sistemas, acessórios, ferramental, ferramentas especiais, gabaritos, instrumentos, software e hardware, ensaios e testes, tratamentos superficiais e térmicos, sendo estas atividades evidenciadas pelas informações contidas no objeto social do Ato Constitutivo ou nas alterações deste, ou no Questionário de Análise Empresarial (QAE).

### **1.2.8 EMPRESAS DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR OU NÃO REGULAR OU TÁXI AÉREO**

Empresas que exercem atividades de Transporte Aéreo Regular ou Não Regular ou Táxi Aéreo, identificadas pelo certificado ou registro na ANAC.

### **1.2.9 EMPRESAS OU OFICINAS DE MANUTENÇÃO, MODIFICAÇÃO E REPAROS DE AERONAVES**

Empresas que prestam serviços de manutenção, modificação e/ou reparos em aeronaves assim identificadas pelo certificado ou registro na ANAC. Não se refere às empresas que estão autorizadas pela ANAC a realizar manutenção em aeronaves da própria frota, conforme ocorre com empresas de transporte aéreo.

### **1.2.10 QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE EMPRESARIAL (QAE)**

Instrumento de coleta de informações utilizado para a análise da empresa. Neste questionário, a empresa fornece, dentre outras informações, razão social, endereço, relação dos principais produtos e serviços relacionados aos setores aeroespacial e de defesa, bem como manifesta o interesse em participar do CESAER e de acordos de compensação.

### **1.2.11 RECURSO ADMINISTRATIVO**

Contestação formal da empresa à sua rejeição ou exclusão na Relação de Candidatas, ou ainda, ao não atendimento de solicitação de alteração de informação constante desta Relação. No recurso administrativo, a empresa deve encaminhar carta ao IFI com os argumentos que se contraponham aos motivos que demandaram sua rejeição, ou sua exclusão, ou o não atendimento de sua solicitação de alteração de informação constante da Relação de Candidatas. Deve encaminhar também, se for o caso, documentos que comprovem estes argumentos.

### **1.2.12 RELAÇÃO DE CANDIDATAS**

Relação de empresas, elaborada pelo IFI, candidatas ao benefício fiscal do Convênio ICMS 75/91, que contém as empresas que cumpriram os requisitos constantes desta Instrução. Essa Relação de Candidatas é encaminhada pelo IFI, via Ministério da Defesa, ao CONFAZ, que realiza procedimentos posteriores para a elaboração da relação de empresas beneficiárias, que constarão de um Ato COTEPE/ICMS. Portanto, a Relação de Candidatas é distinta da relação de empresas beneficiárias constantes de um Ato COTEPE/ICMS.

### **1.2.13 VISITA TÉCNICA**

Fase do processo de análise empresarial na qual o IFI verifica, *in loco*, as informações da empresa relatadas no QAE.

## **1.3 COMPETÊNCIA**

**1.3.1** É de competência do IFI emitir e dar publicidade ao CESAER e à Relação de Empresas Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, bem como estabelecer normas para elaboração destas Relações, conforme Portaria nº 9/GC4, de 6 de janeiro de 2016.

**1.3.2** É de competência da empresa interessada em ter suas informações alteradas na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, bem como no CESAER, cumprir os requisitos estabelecidos nesta Instrução.

## **1.4 ÂMBITO**

Esta Instrução aplica-se ao IFI e às empresas nacionais da indústria aeroespacial, e seus fornecedores nacionais, da rede de comercialização e importadoras de produtos aeroespaciais, de transporte aéreo, de serviços aéreos especializados, de manutenção, modificação e reparos de aeronaves, e aos aeroclubes que pretendam ser incluídos ou mantidos na Relação de Empresas Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, doravante denominada Relação de Candidatas. Aplica-se, ainda, às empresas nacionais da indústria aeroespacial e às de manutenção, modificação e reparos de aeronaves, no caso de inclusão ou manutenção no CESAER.



## **2 REQUISITOS PARA CADASTRO DAS EMPRESAS NA RELAÇÃO DE CANDIDATAS**

### **2.1 INTRODUÇÃO**

**2.1.1** O IFI deve analisar as solicitações de empresas que tenham atuação, ainda que não exclusivamente, como empresas nacionais da indústria aeroespacial e seus fornecedores nacionais, da rede de comercialização e importadoras de produtos aeroespaciais, de transporte aéreo, de serviços aéreos especializados, de manutenção, modificação e reparos de aeronaves, e aeroclubes, para fins de inclusão ou de manutenção destas empresas na Relação de Candidatas, caso estas cumpram as orientações estabelecidas constantes desta Instrução.

**2.1.2** Esta Instrução define apenas os requisitos verificados pelo IFI, portanto, não diz respeito a outros requisitos que podem ser objeto de verificação de competência do CONFAZ e das Secretarias de Fazenda Estaduais e do Distrito Federal (DF).

**2.1.3** A Relação de Candidatas, elaborada pelo IFI, deve contemplar os dados cadastrais das empresas, que poderão ser alcançadas pelo benefício fiscal, em conformidade com o Convênio ICMS 75/91.

**2.1.4** O IFI, após análise das informações prestadas pelas empresas que solicitam sua inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, encaminha esta Relação ao CONFAZ que, após a realização dos procedimentos complementares pelas Secretarias de Fazenda Estaduais e do Distrito Federal (DF), publica o Ato COTEPE/ICMS correspondente, com a relação de empresas que poderão ser alcançadas pelo benefício fiscal.

**2.1.5** Havendo a necessidade, o IFI poderá solicitar ao CONFAZ, a qualquer tempo, a adequação do texto publicado em Ato COTEPE/ICMS em vigor.

**2.1.6** Apenas as empresas constantes do Ato COTEPE/ICMS em vigor podem usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91. As que não estejam relacionadas, mesmo que já tenham constado em Atos COTEPE/ICMS anteriores, deverão requerer nova inclusão na Relação de Candidatas, caso queiram usufruir do benefício fiscal.

**2.1.7** A inclusão ou a manutenção de uma empresa na Relação de Candidatas é individualizada pelo Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) desta empresa, de maneira que não está relacionada com a inclusão ou manutenção de empresas de CNPJ distintos, mesmo que estas empresas sejam suas filiais, controladas, subsidiárias etc.

**2.1.8** A inclusão ou a manutenção de uma empresa na Relação de Candidatas pressupõe a necessidade de que esta cumpra todos os requisitos constantes desta Instrução por CNPJ apresentado, ou seja, deve ser enviado um formulário, conforme modelo constante do Anexo A, solicitando a inclusão ou manutenção para cada CNPJ, exceto quanto ao envio de documentos que sejam comuns às empresas de um mesmo grupo, tais como ato constitutivo, certificações da ANAC etc. Neste caso, os documentos comuns devem ser anexados ao formulário de uma das empresas do grupo, preferencialmente da empresa matriz, e referenciados nos formulários das filiais ou demais empresas do grupo.

**2.1.9** O preenchimento do Anexo A deve ser realizado em conformidade com a orientação constante do Anexo B a esta Instrução.

**2.1.10** A empresa que solicita sua inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas em mais de uma das áreas de atuação previstas no item 2.1.1 desta Instrução deve atender, concomitantemente, aos requisitos específicos para cada área de atuação pretendida.

**2.1.11** É de responsabilidade da empresa que solicita a inclusão ou a manutenção na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91 consultar regularmente a página do IFI na Internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)), com a finalidade de tomar ciência de eventuais atualizações/alterações desta Instrução, bem como de outras normas relacionadas, orientações e informações referentes ao Convênio ICMS 75/91.

**2.1.12** O formulário de Inclusão ou Manutenção, acompanhado dos anexos que se fizerem necessários, deve ser enviado ao Diretor do IFI, no endereço a seguir, e cumprir os requisitos estabelecidos na versão mais atualizada desta Instrução, que está disponível na página do IFI na Internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)).

Instituto de Fomento e Coordenação Industrial – IFI  
Divisão de Desenvolvimento Industrial - CDI  
Praça Marechal Eduardo Gomes, 50 - Vila das Acácias  
São José dos Campos – SP  
CEP 12228-901

**2.1.13** A documentação apresentada pela empresa arquivada no IFI, referente ao Convênio ICMS 75/91, será destruída após o período de cinco anos.

## **2.2 REQUISITOS GERAIS REFERENTES AO CONVÊNIO ICMS 75/91**

**2.2.1** As empresas interessadas em requerer sua inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas terão dois períodos de envio. O primeiro será do 1º dia útil de janeiro até o último dia útil de junho de cada ano, ou seja, no primeiro semestre. O segundo, do 1º dia útil de julho até o último dia útil de dezembro de cada ano, ou seja, no segundo semestre.

**2.2.2** Será considerada como data de entrada de documento no IFI a data na qual o recebimento foi protocolado na Secretaria Central do IFI (CVD-SC). Quando o documento for enviado por meio postal, público ou privado, será considerada como data de entrada a data de postagem deste documento.

**2.2.3** A Relação de Candidatas será, preferencialmente, concluída no semestre subsequente ao envio da documentação, de maneira que a empresa que enviar documentação no primeiro semestre do ano, caso cumpra os requisitos desta Instrução, será incluída ou mantida, conforme o caso, na Relação de Candidatas, elaborada no segundo semestre e, consequentemente, as empresas que enviarem documentação no segundo semestre do ano serão incluídas ou mantidas, atendidos os requisitos desta Instrução, na Relação de Candidatas concluída no primeiro semestre do ano subsequente.

**2.2.4** Empresas que tenham sido incluídas na Relação de Candidatas e, posteriormente, sejam excluídas desta pelo CONFAZ ou pelas Secretarias de Fazenda dos Estados ou do Distrito Federal (DF) por possuírem pendências junto a estes Órgãos, deverão, após regularizar estas pendências e caso pretendam ser incluídas na próxima Relação de Candidatas elaborada pelo IFI, encaminhar novamente toda documentação solicitando sua inclusão em conformidade com esta Instrução.

**2.2.5** O formulário de Inclusão ou Manutenção deve ser assinado no local apropriado, e ter as demais páginas rubricadas pelo(s) representante(s) legal(is) da empresa, citado(s) em seu ato constitutivo, com a(s) firma(s) correspondente(s) reconhecida(s) em cartório. A dispensa do reconhecimento de firma só ocorrerá se atendido o estabelecido no artigo 9º do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009.

**2.2.6** Caso a empresa se faça representar por pessoa diferente daquela citada no seu ato constitutivo, esta deve apresentar instrumento de procuração correspondente válido, reconhecido em cartório, que estabeleça os poderes específicos outorgados ao procurador para representar a empresa perante o IFI.

**2.2.7** O instrumento de procuração citado no item anterior deve ser o documento original, sendo também aceita sua cópia autenticada.

**2.2.8** A veracidade das informações prestadas pela empresa que solicita sua inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, ou ainda exclusão desta, é de sua inteira responsabilidade.

**2.2.9** Caso a empresa atue em mais de uma das áreas previstas no item 2.1.1 desta Instrução, deve cumprir, além dos requisitos gerais, também os específicos para cada uma dessas áreas. Neste caso, deve assinalar, no campo correspondente do formulário constante do Anexo A, todas as áreas de atuação, bem como anexar ao mesmo todos os documentos relacionados a cada uma dessas áreas.

**2.2.10** Na solicitação de Inclusão ou Manutenção da Empresa, devem, obrigatoriamente, ser anexados ao formulário constante do Anexo A os documentos contidos nos subitens abaixo.

**2.2.10.1** Cópia simples do Ato Constitutivo da Empresa (Contrato Social ou equivalente) e de sua última alteração, desde que esta contemple todas as alterações verificadas neste Ato. Caso contrário, devem ser encaminhadas as demais alterações contratuais, ou documentos equivalentes. O ato constitutivo para as empresas da indústria aeroespacial, seus fornecedores nacionais e da rede de comércio e importação de produtos aeroespaciais deverão ter expresso, em seu objeto social, a atividade que caracterize estas áreas de atuação.

**2.2.10.2** Cópia simples da Ficha de Inscrição Estadual – IE, com situação regular perante o fisco estadual.

**2.2.11** Para permanecer na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91, o envio do formulário constante do Anexo A deve ocorrer a cada três anos, no mesmo semestre em que ocorreu o envio da documentação para inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas.

**2.2.12** Em relação ao item anterior, deve ser observado que a empresa que for incluída ou mantida em uma Relação de Candidatas permanecerá nas Relações seguintes até a conclusão do prazo estipulado para manutenção, sem a necessidade de envio de nova documentação.

**2.2.13** A documentação enviada pela empresa, antes dos três anos, que não apresente alteração em relação às informações já constantes no Ato COTEPE/ICMS em vigor, será desconsiderada, não resultando em alteração do prazo de manutenção.

**2.2.14** A empresa que tenha encaminhado documentação, em um dado semestre, e não tenha cumprido os requisitos desta Instrução, poderá, a critério do IFI, ser incluída na Relação de Candidatas correspondente, desde que, em um prazo determinado pelo IFI, apresente documentação que cumpra os requisitos desta Instrução.

**2.2.15** Exceção à regra estabelecida de solicitação de manutenção a cada três anos, conforme item 2.2.11, ocorre nos casos abaixo discriminados. Nestes casos, a empresa deve encaminhar todos os documentos referidos nesta Instrução.

- a) quando ocorrer alteração nas informações da empresa, publicadas no Ato COTEPE/ICMS, antes de expirar o prazo de três anos, tais como razão social, endereço, números de cadastro junto à receita federal e estadual;
- b) quando a empresa for excluída de acordo com o item 2.2.4 desta Instrução; e
- c) quando a empresa enviar, para sua inclusão/manutenção, documento cujo prazo de validade expire antes destes três anos. Como exemplo destes documentos, citam-se os certificados emitidos pela ANAC que possuam prazos de validade.

**2.2.16** No caso da empresa que solicite alteração antes dos três anos citados no item 2.2.11, cuja documentação correspondente apresentada atenda aos requisitos desta Instrução e tenha sido publicada no respectivo Ato COTEPE/ICMS no qual tenha solicitado sua alteração, esta terá o novo prazo para apresentar sua manutenção contada a partir do semestre em que enviou a nova documentação.

**2.2.17** Quando julgar necessário, objetivando sanar dúvidas acerca das informações da empresa, o IFI poderá solicitar o envio de formulário de Manutenção e dos documentos a ele anexos a qualquer tempo.

### **2.3 REQUISITOS ESPECÍFICOS REFERENTES AO CONVÊNIO ICMS 75/91**

#### **2.3.1 PARA EMPRESA NACIONAL DA INDÚSTRIA AEROESPACIAL E DE SEUS FORNECEDORES NACIONAIS.**

**2.3.1.1** A empresa deve assinalar, no campo 4 do formulário constante do Anexo A, o(s) produto(s) para o qual(is) pretende usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91. Não deve haver discrepância entre o(s) produto(s) assinalado(s) e a atividade fabril da empresa que deve, necessariamente, constar em seu objeto social.

**2.3.1.2** A empresa deve assinalar, no campo 5 do formulário constante do Anexo A, os documentos anexados ao formulário, necessários à Empresa Nacional da Indústria Aeroespacial e seus fornecedores nacionais quando também indústria, que, além daqueles especificados nos itens 2.2.10.1, 2.2.10.2, devem ser:

- a) instrumento de procuração válido, quando aplicável, conforme detalhado nos itens 2.2.6 e 2.2.7 desta Instrução; e
- b) Questionário de Análise Empresarial (QAE), Anexo C a esta Instrução.

**2.3.1.3** Quando os fornecedores nacionais da indústria aeroespacial forem apenas comércio, deverão seguir os requisitos para este tipo de empresa.

### **2.3.2 PARA EMPRESA DA REDE DE COMERCIALIZAÇÃO E IMPORTADORA DE PRODUTOS AEROESPACIAIS.**

**2.3.2.1** A empresa deve assinalar, no campo 4 do formulário constante do Anexo A, o(s) produto(s) para o(s) qual(is) pretende usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91. Não deve haver discrepância entre o(s) produto(s) assinalado(s) e a atividade comercial e/ou de importação que deve, necessariamente, constar em seu objeto social.

**2.3.2.2** A empresa deve assinalar, no campo 5 do formulário constante do Anexo A, os documentos anexados ao formulário, necessários à Empresa da Rede de Comercialização e Importadora de Produtos Aeroespaciais, quais sejam, aqueles especificados nos itens 2.2.10.1 e 2.2.10.2 e, quando aplicável, instrumento de procuração válido, conforme detalhado nos itens 2.2.6 e 2.2.7 desta Instrução.

**2.3.2.3** O Ato Constitutivo da empresa e suas alterações devem estar registrados na Junta Comercial do Estado correspondente.

### **2.3.3 PARA EMPRESA DE MANUTENÇÃO, MODIFICAÇÃO E REPARO DE AERONAVES.**

**2.3.3.1** A empresa deve assinalar, no campo 4 do formulário constante do Anexo A, o(s) produto(s) a ser(em) utilizado(s) na manutenção, modificação e reparo para o(s) qual(is) pretende usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91.

**2.3.3.2** A empresa deve assinalar, no campo 5 do formulário constante do Anexo A, os documentos anexados ao formulário, necessários à Empresa de Manutenção, Modificação e Reparo de Aeronaves, que, além daqueles especificados nos itens 2.2.10.1, 2.2.10.2, devem ser:

- a) instrumento de procuração válido, quando aplicável, conforme detalhado nos itens 2.2.6 e 2.2.7 desta Instrução;
- b) documento da ANAC que comprove que a empresa, para o CNPJ e endereço informados, atua como empresa de manutenção de aeronaves, bem como o documento que informe que tipo de serviço a empresa está autorizada a prestar; e
- c) Questionário de Análise Empresarial (QAE), Anexo C a esta Instrução.

### **2.3.4 PARA EMPRESA DE TRANSPORTE AÉREO REGULAR E NÃO REGULAR E TÁXI AÉREO.**

**2.3.4.1** A empresa deve assinalar, no campo 4 do formulário constante do Anexo A, o(s) produto(s) a ser(em) utilizado(s) na própria frota para o(s) qual(is) pretende usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91.

**2.3.4.2** A empresa deve assinalar, no campo 5 do formulário constante do Anexo A, os documentos anexados ao formulário, necessários à Empresa de Transporte Aéreo Regular e Não Regular e Táxi Aéreo, que, além daqueles especificados nos itens 2.2.10.1, 2.2.10.2, devem ser:

- a) instrumento de procuração válido, quando aplicável, conforme detalhado nos itens 2.2.6 e 2.2.7 desta Instrução; e

- b) documento da ANAC que comprove que a empresa, para o CNPJ e endereço informados, atua como empresa de transporte aéreo.

### **2.3.5 PARA EMPRESA DE SERVIÇO AÉREO ESPECIALIZADO E AEROCLUBES.**

**2.3.5.1** A empresa deve assinalar, no campo 4 do formulário constante do Anexo A, o(s) produto(s) a ser(em) utilizado(s) na própria frota para o(s) qual(is) pretende usufruir o benefício do Convênio ICMS 75/91.

**2.3.5.2** A empresa deve assinalar, no campo 5 do formulário constante do Anexo A, os documentos anexados ao formulário, necessários à Empresa de Serviço Aéreo Especializado e Aeroclubes, que, além daqueles especificados nos itens 2.2.10.1, 2.2.10.2, devem ser:

- a) instrumento de procuração válido, quando aplicável, conforme detalhado nos itens 2.2.6 e 2.2.7 desta Instrução; e
- b) documento da ANAC que comprove que a empresa, para o CNPJ e endereço informados, atua como empresa de serviço aéreo especializado.

### **3 REQUISITOS PARA CADASTRO DAS EMPRESAS NO CESAER**

#### **3.1 INTRODUÇÃO**

**3.1.1** O IFI deve analisar as solicitações de empresas que tenham atuação, ainda que não exclusivamente, como empresas nacionais da indústria aeroespacial e de manutenção, modificação e reparos de aeronaves, para fins de inclusão ou manutenção destas empresas no CESAER, caso estas atendam os requisitos constantes desta Instrução.

**3.1.2** O IFI, após análise do processo com as informações prestadas pelas empresas que solicitam sua inclusão ou manutenção no CESAER, publica as informações referentes à razão social e/ou nome comercial; números de Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) e Inscrição Estadual (IE); endereço; contatos telefônicos e de e-mail e os principais produtos e serviços referentes ao setor aeroespacial da empresa.

**3.1.3** A inclusão e a manutenção de uma empresa no CESAER são individualizadas pelo CNPJ desta empresa, de maneira que não estão relacionadas com a inclusão ou manutenção de empresas de CNPJ distintos, mesmo que estas empresas sejam suas filiais, controladas, subsidiárias etc.

**3.1.4** A inclusão ou a manutenção de uma empresa no CESAER pressupõe a necessidade de que esta cumpra todos os requisitos constantes desta Instrução por CNPJ apresentado, ou seja, deverão ser enviados, ao menos, o formulário QAE, conforme modelo constante do Anexo C, solicitando a inclusão ou manutenção para cada CNPJ.

**3.1.5** O preenchimento do formulário citado no item 3.1.4 deve seguir as orientações constantes do Anexo D a esta Instrução.

**3.1.6** É de responsabilidade da empresa que solicita a inclusão ou a manutenção no CESAER consultar regularmente a página do IFI na Internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)), com a finalidade de tomar ciência de eventuais atualizações/alterações desta Instrução.

**3.1.7** O QAE e anexos que se fizerem necessários devem ser enviados ao Diretor do IFI, no mesmo endereço constante do item 2.1.12, e devem cumprir os requisitos estabelecidos na versão mais atualizada desta Instrução, que está disponível na página do IFI na Internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)).

**3.1.8** A documentação apresentada pela empresa ao IFI, referente ao CESAER, será destruída após o período de cinco anos.

#### **3.2 REQUISITOS REFERENTES AO CESAER**

**3.2.1** As empresas nacionais da indústria aeroespacial e de manutenção, modificação e reparos de aeronaves interessadas em constar do CESAER devem encaminhar o QAE a qualquer tempo para o IFI, assinalando este interesse no campo próprio do formulário.

**3.2.2** A manutenção no CESAER deve ser solicitada com o envio do QAE a cada três anos, seguindo-se as orientações constantes desta Instrução.

**3.2.3** Quando a empresa também solicitar sua inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas, deve encaminhar o QAE, com a documentação relativa ao Convênio ICMS 75/91, observando-se os períodos de envio pertinentes.

**3.2.4** Para fins de recebimento de documentação, é considerada a data conforme detalhamento constante do item 2.2.2 desta Instrução.

**3.2.5** O QAE deve ser assinado, no local apropriado, pelo(s) representante(s) legal(is) da empresa, citado(s) em seu ato constitutivo, com a(s) firma(s) correspondente(s) reconhecida(s) em cartório. A dispensa do reconhecimento de firma só ocorrerá se atendido o estabelecido no art. 9º do Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009.

**3.2.6** Caso a empresa se faça representar por pessoa diferente daquela citada em seu ato constitutivo, esta deve apresentar instrumento de procuração correspondente válido, reconhecido em cartório, que estabeleça os poderes específicos outorgados ao procurador para representar a empresa perante o IFI, exceto se já tiver apresentado em decorrência do estabelecido no item 2.2.6 desta Instrução.

**3.2.7** Como instrumento de verificação das informações prestadas pela empresa no QAE, o IFI poderá, a seu critério, realizar Visita Técnica às empresas da indústria aeroespacial e de manutenção, modificação e reparo de aeronaves, em suas instalações fabris e de manutenção onde ocorrem os processos produtivos relacionados aos produtos informados. Nas Visitas Técnicas, devem ser observados os critérios contidos nos subitens abaixo.

**3.2.7.1** Toda Visita Técnica só será realizada após contato prévio com a empresa, no qual será informada data e cronograma da visita, sendo facultado à empresa solicitar alteração da data e do cronograma inicialmente planejados. Nesta oportunidade, a empresa deve informar nova data para realização da Visita Técnica, preferencialmente, posterior à inicialmente estabelecida pelo IFI.

**3.2.7.2** A recusa da empresa em franquear o acesso do IFI, para realização da Visita Técnica obstará a inclusão ou manutenção da empresa no CESAER e/ou na Relação de Candidatas, conforme o caso.

**3.2.8** Estende-se ao CESAER a responsabilidade da empresa citada no item 2.2.8 desta Instrução.



#### **4 NÃO ATENDIMENTO À SOLICITAÇÃO DA EMPRESA**

**4.1** Não deve ser incluída ou mantida, na Relação de Candidatas e/ou no CESAER, a empresa cuja documentação apresentada não atenda aos requisitos constantes desta Instrução.

**4.2** A empresa que for excluída pelo IFI da Relação de Candidatas, por não atender aos requisitos desta Instrução; ou pelo CONFAZ e pelas Secretarias de Fazenda Estaduais e do DF, por não atender aos requisitos verificados por aqueles órgãos, pode solicitar sua inclusão no período subsequente, desde que atendidos aos prazos pertinentes.

**4.3** A empresa cuja solicitação não seja atendida deve ser informada, por intermédio de carta, quanto ao motivo correspondente. Esta empresa tem o prazo de dez dias corridos, a contar do recebimento da carta, para apresentar, se desejar, o recurso administrativo julgado pertinente, observando-se que a carta deve cumprir as formalidades previstas nos itens 2.2.6 e/ou 3.2.6 desta Instrução.

**4.4** O recurso administrativo deve ser endereçado ao Diretor do IFI, no endereço constante do item 2.1.12, que tem vinte dias corridos para avaliá-lo, a contar da data do recebimento.

**4.5** A resposta ao recurso administrativo deve ser encaminhado pelo IFI à empresa por intermédio de carta.

**4.6** O endereço da empresa que deve ser utilizado para o envio de carta pelo IFI é aquele informado no Formulário para solicitação de inclusão ou manutenção no Convênio ICMS 75/91 ou, caso diga respeito exclusivamente ao CESAER, àquele constante no QAE.

## **5 EXCLUSÃO DA RELAÇÃO DE CANDIDATAS E/OU DO CESAER**

**5.1** Caso a empresa não queira mais ser mantida na Relação de Candidatas e/ou no CESAER, deve solicitar sua exclusão por intermédio de carta cuja assinatura deve cumprir os mesmos requisitos constantes dos itens 2.2.6 e/ou 3.2.6 desta Instrução.

**5.2** Caso a empresa deixe de enviar a documentação solicitando sua manutenção na Relação de Candidatas e/ou no CESAER dentro do prazo estabelecido nesta Instrução, deve ser excluída. Neste caso, não deve ser enviada a carta informando esta situação à empresa, mencionada no item 4.3 desta Instrução.

## **6 DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS**

**6.1** As solicitações de inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas, realizadas após 1º de junho de 2016 serão analisadas com base nesta Instrução como se tivessem sido apresentadas no segundo semestre de 2016.

**6.2** As solicitações das empresas feitas até 31 de maio de 2016 devem seguir os requisitos da Instrução anterior, aprovada pela Portaria DCTA nº 32/DNO, de 20 de fevereiro de 2015, publicada no BCA nº 037, de 26 de fevereiro de 2015.

## **7 DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **7.1 SUBSTITUIÇÃO**

Esta Instrução substitui a ICA 78-14, aprovada pela Portaria DCTA nº 32/DNO, de 20 de fevereiro de 2015, publicada no BCA nº 037, de 26 de fevereiro de 2015.

### **7.2 CASOS NÃO PREVISTOS**

Os casos não previstos nesta ICA devem ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do IFI.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Economia, Fazenda e Planejamento *et all.* *Convênio ICMS 75/91, de 5 de dezembro de 1991*. Dispõe sobre a concessão de redução de base de cálculo do ICMS nas saídas de aeronaves, peças, acessórios e outras mercadorias que especifica. Brasília, 1991. (publicado no DOU de 9 de dezembro de 1991, e suas alterações).



\_\_\_\_\_. *Convênio ICMS 28/15, de 22 de abril de 2015*. Altera o Convênio ICMS 75/91, que dispõe sobre a concessão de redução de base de cálculo do ICMS nas saídas de aeronaves, peças, acessórios e outras mercadorias que especifica. Brasília, 1991. (publicado no DOU de 27 de abril de 2015).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. *Portaria nº 9/GC4, de 6 de janeiro de 2016*. Brasília, 2016. Dispõe sobre o cadastramento de empresas e produtos da indústria aeroespacial, visando ao cumprimento do Convênio ICMS 75/91. Brasília, 2016. (publicada no DOU, de 8 de janeiro de 2016).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral do Pessoal. *Portaria COMGEP nº 864/5EM, de 23 de novembro de 2011*. Aprova a edição da norma de sistema que disciplina o processo de confecção, controle e numeração de publicações oficiais do Comando da Aeronáutica. Modificada pela Portaria COMGEP nº 1.444/DLE, de 24 de julho de 2014. (NSCA 5-1).

BRASIL. Presidência da República. *Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009*. Brasília, 2009. Dispõe sobre a simplificação do atendimento público prestado ao cidadão, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma em documentos produzidos no Brasil, institui a “Carta de Serviços ao Cidadão” e dá outras providências.

**Anexo A - Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no  
Convênio ICMS 75/91**

	<b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL - DCTA</b> <b>INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL - IFI</b> <b>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - CDI</b>																
<b>Formulário para solicitação de inclusão ou manutenção no Convênio ICMS 75/91</b>																	
<b>1. A empresa a seguir identificada vem, por meio deste formulário, solicitar:</b>																	
<b>1.1</b> <input type="checkbox"/> Inclusão na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91.																	
<b>1.2</b> <input type="checkbox"/> Manutenção na Relação de Candidatas ao benefício do Convênio ICMS 75/91.																	
<b>2. Dados cadastrais da empresa a constar da Relação de Candidatas:</b> <b>Obs.: estes dados são aqueles que dão origem às informações constantes do Ato COTEPE/ICMS.</b>																	
<b>2.1</b> Razão Social:																	
<b>2.2</b> Número da IE:																	
<b>2.3</b> Número do CNPJ:																	
<b>2.4</b> Logradouro (Rua, Av, Praça etc. / nº):																	
<b>2.5</b> Complemento:																	
<b>2.6</b> Bairro:		<b>2.7</b> Município:															
<b>2.8</b> Estado / UF:		<b>2.9</b> CEP:															
<b>2.10 Houve alteração dos dados referentes ao item 2 - Dados cadastrais da empresa a constar da Relação de Candidatas – em relação ao Ato COTEPE/ICMS em vigor?</b> <b>Obs.: apenas para empresas que estejam solicitando manutenção na Relação de Candidatas.</b> <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim: assinalar abaixo o(s) campo(s) que sofreu(ram) alteração(ões):																	
<b>2.1</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.2</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.3</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.4</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.5</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.6</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.7</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.8</b>	<input type="checkbox"/>	<b>2.9</b>	<input type="checkbox"/>
<b>3. Atuação da empresa (conforme item 2.1.1 desta Instrução – ICA 78-14)</b>																	
<b>3.1</b> <input type="checkbox"/> Empresa nacional da indústria aeroespacial e seus fornecedores nacionais																	
<b>3.2</b> <input type="checkbox"/> Empresa de transporte aéreo																	
<b>3.3</b> <input type="checkbox"/> Empresa de Serviços Aéreos Especializados																	
<b>3.4</b> <input type="checkbox"/> Empresa de manutenção, modificação e reparos de aeronaves																	
<b>3.5</b> <input type="checkbox"/> Empresa da rede de comercialização e importadoras de produtos aeroespaciais																	
<b>3.6</b> <input type="checkbox"/> Aeroclubes e outras empresas da mesma categoria																	

**Continuação do Anexo A – Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no  
Convênio ICMS 75/91**

<b>4. Produtos para os quais a empresa pretende obter a redução fiscal</b>
<b>4.1</b> <input type="checkbox"/> Aeronaves, inclusive veículo aéreo não-tripulado (VANT).
<b>4.2</b> <input type="checkbox"/> Veículos espaciais.
<b>4.3</b> <input type="checkbox"/> Sistemas de aeronave não-tripulada (SANT).
<b>4.4</b> <input type="checkbox"/> Paraquedas.
<b>4.5</b> <input type="checkbox"/> Aparelhos e dispositivos para lançamento e aterrissagem de veículos aéreos e espaciais.
<b>4.6</b> <input type="checkbox"/> Simuladores de voo e similares.
<b>4.7</b> <input type="checkbox"/> Equipamentos de apoio no solo.
<b>4.8</b> <input type="checkbox"/> Equipamentos de auxílio à comunicação, navegação e controle de tráfego aéreo.
<b>4.9</b> <input type="checkbox"/> Partes dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> .
<b>4.10</b> <input type="checkbox"/> Peças dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> .
<b>4.11</b> <input type="checkbox"/> Acessórios dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> .
<b>4.12</b> <input type="checkbox"/> Sistemas separados dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> .
<b>4.13</b> <input type="checkbox"/> Componentes separados dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> .
<b>4.14</b> <input type="checkbox"/> Equipamentos empregados na fabricação dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> , 4.9 <input type="checkbox"/> 4.10 <input type="checkbox"/> , 4.11 <input type="checkbox"/> , 4.12 <input type="checkbox"/> , 4.13 <input type="checkbox"/> .
<b>4.15</b> <input type="checkbox"/> Gabarito empregado na fabricação dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> , 4.9 <input type="checkbox"/> 4.10 <input type="checkbox"/> , 4.11 <input type="checkbox"/> , 4.12 <input type="checkbox"/> , 4.13 <input type="checkbox"/> .
<b>4.16</b> <input type="checkbox"/> Ferramental empregado na fabricação dos produtos elencados nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.7 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> , 4.9 <input type="checkbox"/> 4.10 <input type="checkbox"/> , 4.11 <input type="checkbox"/> , 4.12 <input type="checkbox"/> , 4.13 <input type="checkbox"/> .
<b>4.17</b> <input type="checkbox"/> Matérias-primas utilizadas na fabricação, manutenção, modificação e reparo dos produtos nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> , 4.10 <input type="checkbox"/> .
<b>4.18</b> <input type="checkbox"/> Matérias-primas utilizadas no funcionamento do produto no item 4.2 <input type="checkbox"/> .
<b>4.19</b> <input type="checkbox"/> Material de uso e consumo utilizadas na fabricação, manutenção, modificação e reparo dos produtos nos itens 4.1 <input type="checkbox"/> , 4.2 <input type="checkbox"/> , 4.3 <input type="checkbox"/> , 4.4 <input type="checkbox"/> , 4.5 <input type="checkbox"/> 4.6 <input type="checkbox"/> , 4.8 <input type="checkbox"/> , 4.10 <input type="checkbox"/> .
<b>4.20</b> <input type="checkbox"/> Material de uso e consumo utilizadas no funcionamento do produto no item 4.2 <input type="checkbox"/> .

**Continuação do Anexo A – Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no Convênio ICMS 75/91**

<b>5. Documentos anexados a este formulário:</b>
<b>5.1</b> <input type="checkbox"/> Cópia simples do contrato social (para todas as empresas).
<b>5.2</b> <input type="checkbox"/> Cópia simples da última alteração contratual (para todas as empresas).
<b>5.3</b> <input type="checkbox"/> Cópia simples das demais alterações contratuais, caso a última alteração contratual não consolide as alterações anteriores (para todas as empresas).
<b>5.4</b> <input type="checkbox"/> Cópia simples da Inscrição Estadual (IE) (para todas as empresas).
<b>5.5</b> <input type="checkbox"/> Original ou cópia autêntica do Instrumento de Procuração (quando aplicável).
<b>5.6</b> <input type="checkbox"/> Questionário de Análise Empresarial (QAE) (para indústria do setor aeroespacial e empresa de manutenção).
<b>5.7</b> <input type="checkbox"/> Cópia simples de documento(s) emitido(s) pela ANAC que comprove que a empresa, está autorizada a prestar o serviço de:  <input type="checkbox"/> Transporte aéreo; <input type="checkbox"/> Serviços aéreos especializados; <input type="checkbox"/> Manutenção, modificação e reparo de aeronaves para terceiros; <input type="checkbox"/> Aeroclube Caso estes documentos tenham sido anexados ao formulário de outra empresa do grupo, informar o CNPJ correspondente:_____.
<b>5.8</b> <input type="checkbox"/> Outros – especificar: _____
<b>6. Contatos da empresa (indicar, preferencialmente, mais de um responsável pelos assuntos relacionados ao Convênio ICMS 75/91, junto ao IFI. Não necessariamente será o responsável legal pela empresa).</b>
<b>6.1</b> Nome completo:
<b>6.2</b> Cargo ou função na empresa:
<b>6.3</b> Telefone com DDD:
<b>6.4</b> E-mail institucional:
<b>6.5</b> Nome completo:
<b>6.6</b> Cargo ou função na empresa:
<b>6.7</b> Telefone com DDD:
<b>6.8</b> E-mail institucional:



**Continuação do Anexo A – Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no  
Convênio ICMS 75/91**

**7. Declaração - Declaro, ainda, que as informações acima são verdadeiras e de inteira responsabilidade desta empresa.**

Obs.: este documento deve ser assinado pelo(s) representante(s) legal(is) da empresa, conforme disposto em seu ato constitutivo.

**7.1** Local e data: \_\_\_\_\_, em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**7.2** Assinatura (*com firma reconhecida*):

**7.3** Nome e função ou cargo do signatário:

## **Anexo B – Orientação para preenchimento do Formulário para Solicitação de Inclusão ou Manutenção no Convênio ICMS 75/91**

### **Campo 1 - Tipos de Solicitação**

Neste campo a empresa deve informar se o Formulário se refere a solicitação de inclusão ou manutenção na Relação de Candidatas ao benefício fiscal do Convênio ICMS 75/91, ou seja, deverá informar inclusão quando a empresa não constar do Ato COTEPE/ICMS em vigor e, manutenção, quando constar deste Ato.

### **Campo 2 – Dados Cadastrais da empresa**

Neste campo devem ser preenchidas as informações referentes à empresa que a identificará na Relação de Candidatas e servirá de base para publicação do Ato COTEPE/ICMS correspondente. Desta forma, as informações devem ser pertinentes àquelas existentes nos demais documentos apresentados, de maneira que, caso haja discrepância entre estas, será utilizada a informação constante do formulário constante do Anexo A. No caso de Manutenção, deverá registrar, no subcampo 2.10, se houve ou não alteração nos dados cadastrais da empresa em relação aos dados cadastrais que foram publicados no Ato COTEPE/ICMS.

### **Campo 3 - Atuação da empresa**

Assinalar a(s) atuação(ões) da empresa conforme item 2.1.1 desta Instrução e de acordo com o especificado em seu objeto social.

### **Campo 4 - Produtos para os quais empresa pretende obter a redução fiscal**

Assinalar o(s) item(ns) para os quais a empresa pretende obter a redução fiscal.

### **Campo 5 - Documentos anexados a este formulário**

Assinalar as cópias dos documentos que foram anexados ao formulário. Estes devem estar de acordo com a área de atuação da empresa, e caso a cópia do documento anexado diga respeito a mais de uma empresa, deverá ser atendido o requisito constante do item 2.1.8 desta Instrução. Caso haja outro(s) documento(s) não citado(s) nesta Instrução, que tenha(m) sido anexado ao formulário, informar no subcampo 5.8 ou, caso não haja espaço suficiente, anexar relação relacionado-os.

### **Campo 6 - Contatos da empresa**

Informar preferencialmente dois responsáveis, na empresa, para tratar dos assuntos relacionados à sua inclusão e/ou manutenção na Relação de Candidatas, bem como seus cargos na empresa e os contatos (telefone e-mail institucional). Caso estes responsáveis não sejam funcionários da empresa, anexar instrumento de procuração, reconhecido em cartório, conferindo poderes para representar a empresa nos assuntos relacionados ao Convênio ICMS 75/91 perante o IFI.

**Continuação do Anexo B - Orientação para preenchimento do Formulário para  
Solicitação de Inclusão ou Manutenção no Convênio ICMS 75/91**

**Campo 7 - Declaração**

Ratificar a declaração de veracidade das informações preenchidas no formulário por intermédio da assinatura do responsável pela empresa. Informar, ainda, o nome completo, sem abreviaturas, e o cargo ocupado pelo signatário. Atender o requisito especificado no item 2.2.5 desta Instrução.

**OBSERVAÇÃO:**

O Anexo A pode ser formatado de maneira que comporte as informações que eventualmente não caibam na versão disponibilizada na página do IFI na internet, ressalvando a necessidade de que contenha todos os campos inicialmente previstos e não seja preenchido à mão.

## Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

	<p align="center"><b>DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL</b></p> <p align="center"><b>INSTITUTO DE FOMENTO E COORDENAÇÃO INDUSTRIAL</b></p> <p align="center"><b>DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL - CDI</b></p>	
<p align="center"><b>QUESTIONÁRIO DE ANÁLISE EMPRESARIAL (QAE)</b></p> <p><b>Atenção empresa:</b> as informações fornecidas neste Questionário destinam-se a utilização pelo COMAER, por intermédio do IFI, com a finalidade de propiciar análise do setor aeroespacial, para fins de fomento e mobilização. Conforme definido no item 3.2.7 da ICA 78-14, o IFI poderá realizar Visita Técnica às empresas com o propósito de verificação das informações prestadas pela mesma candidata ao benefício do Convênio ICMS 75/91. As informações aqui disponibilizadas serão segregadas e tratadas com confidencialidade pelo IFI. Somente as informações referentes aos campos 1 e 6 poderão ser divulgadas, com o consentimento da empresa para divulgação no CESAER.</p>		
<p><b>1. DADOS CADASTRAIS DA EMPRESA</b></p>		
<p><b>1.1 Razão Social:</b></p>		
<p><b>1.2 Denominação Comercial (nome fantasia):</b></p>		
<p><b>1.3 CNPJ:</b></p>	<p><b>1.4 I.E.:</b></p>	
<p><b>1.5 Logradouro (Rua, Av, Praça, etc. / nº):</b></p>		
<p><b>1.6 Bairro:</b></p>		
<p><b>1.7 Município:</b></p>	<p><b>1.8 UF:</b></p>	
<p><b>1.9 CEP:</b></p>		
<p><b>1.10 Telefone:</b></p>		
<p><b>1.11 E-mail:</b></p>		
<p><b>1.12 Home Page:</b></p>		
<p><b>1.13 Empresa de Estratégia da Defesa</b> (Empresa Estratégica de Defesa (EED) é toda pessoa jurídica credenciada pelo Ministério da Defesa mediante o atendimento das regras estabelecidas na Lei nº 12.598, de 21 de março de 2012 e deve ter como finalidade, em seu objeto social, a realização ou condução de atividades de pesquisa, projeto, desenvolvimento, industrialização, prestação de serviços, produção, reparo, conservação, revisão, conversão, modernização ou manutenção de Produto Estratégico de Defesa (PED) no País).</p> <p><input type="checkbox"/> Sim                      <input type="checkbox"/> Não</p>		
<p><b>2. MODALIDADE DA EMPRESA</b></p>		
<p><b>2.1 <input type="checkbox"/> Empresa da Indústria Aeroespacial (atividades de produção, P&amp;D, etc. para o setor aeroespacial)</b></p>		
<p><b>2.2 <input type="checkbox"/> Empresa de Manutenção Aeronáutica (prestação de serviços para terceiros com autorização ANAC)</b></p>		
<p><b>3. DIRIGENTE(S) DA EMPRESA</b></p>		
<p><b>3.1 Nome e função:</b></p>		
<p><b>3.2 Nome e função:</b></p>		

### Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

4. CONTATOS (responsáveis por fornecer informações ao IFI, não necessariamente será o representante legal da empresa.)			
4.1 Nome:		4.2 Nome:	
Função:		Função:	
Telefone:		Telefone:	
E-mail:		E-mail:	
<b>5. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA</b>			
5.1 Área Construída (m²):		5.2 Área da Propriedade (m²):	
		5.3 Imóvel próprio: Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>	
5.4 Composição do Capital:		(    ) % nacional	
		(    ) % estrangeiro	
5.5 Tipo de Capital:		<input type="checkbox"/> Privado	
		<input type="checkbox"/> Economia mista	
5.6 A empresa está cadastrada no COMPRASNET?		<input type="checkbox"/> Sim	
		<input type="checkbox"/> Não	
5.7 A empresa está cadastrada no Sist. de Cadastramento Unificado de Forneced. SICAF?		<input type="checkbox"/> Sim	
		<input type="checkbox"/> Não	
<b>5.8 Porte da empresa pelo critério BNDES (Receita Operacional Bruta – ROB - anual):</b>			
a) <input type="checkbox"/> micro – inferior ou igual 2,4 milhões R\$		d) <input type="checkbox"/> média grande – superior a 90 e até 300 milhões R\$	
b) <input type="checkbox"/> pequena – superior a 2,4 e até 16 milhões R\$		e) <input type="checkbox"/> grande – superior a 300 milhões R\$	
c) <input type="checkbox"/> média – superior a 16 e até 90 milhões R\$			
<b>5.9 Qual é o percentual do faturamento anual bruto originário de vendas para os seguintes setores?</b>			
Aeronáutico: (    ) %	Espacial: (    ) %	Defesa: (    ) %	Outros: (    ) %
<b>5.10 Porte da empresa pelo número de funcionários (critério Sebrae - setor industrial):</b>			
a) <input type="checkbox"/> micro – até 19 funcionários		c) <input type="checkbox"/> médio – 100 até 499 funcionários	
b) <input type="checkbox"/> pequeno – 20 até 99 funcionários		d) <input type="checkbox"/> grande – mais de 499 funcionários	
<b>5.11 Distribuição de funcionários por escolaridade (quantidade):</b>			
Ensino Fundamental		Engenharia	
Ensino Médio (exceto técnico)		Pós-graduação (exceto engenharia)	
Ensino Médio (técnico)		Pós-graduação (engenharia)	
Superior (exceto engenharia)		Quantidade total de funcionários	
5.12 Possui um sistema de Cadastro de ex-funcionários?		<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5.13 Qual é a idade média dos funcionários?			
5.14 Qual é a taxa de rotatividade ( <i>turnover</i> ) dos funcionários da empresa?			
5.15 Possui plano de retenção de talentos? Citar:		<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
5.16 Possui plano de capacitação de Recursos Humanos? Qual percentual em relação as horas trabalhadas é empregado em treinamento?			
Obs.: utilize a seguinte fórmula: $\frac{\text{Nº HH Treinamento}}{\text{Nº HH Trabalhado}} = (    ) \%$			
* Onde HH= homem x hora			

## Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

5.17 Possui processo de gestão do conhecimento implementado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
5.18 Possui processo de gestão de projeto implementado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
5.19 Possui processo de gestão de contratos internacionais (exportação) implementado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
5.20 Empresa Catalogada no Sistema OTAN de Catalogação (SOC):	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
Caso afirmativo informe o código da empresa (CODEMP):							
5.21 Beneficiária do Convênio ICMS 75/91:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não					
<b>6. PRODUTOS E/OU SERVIÇOS</b>							
6.1 Informe os itens fornecidos e assinale se é Produto ou Serviço e para qual aplicação ele se destina. Marque <u>A</u> para Aeronáutico, <u>E</u> para Espacial ou <u>D</u> para Defesa.							
Descrição do item	Produto	Serviço	A	E	D		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		
6.2 Informar itens fornecidos às Forças Armadas. Obs.:							
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caso estes itens possuam número OTAN, de acordo com o Sistema OTAN de Catalogação (SOC), fornecer os números correspondentes dos itens;</li> <li>• Caso necessário, utilize relação anexa com os itens fornecidos às Forças Armadas.</li> </ul>							
Legenda: MB – Marinha do Brasil / EB – Exército Brasileiro / FAB – Força Aérea Brasileira / FE. - Força Armada Estrangeira.							
Descrição do item	Núm. OTAN	Vendas		Forças Armadas			
		Direta	Indireta	MB	EB	FAB	FE
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6.3 Importa Material para Produção:				<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não		
Caso afirmativo, informe qual a porcentagem: (       ) %							
6.4 Assinalar a matéria-prima utilizada no processo produtivo. Citar, ainda, os principais fornecedores e o país de origem. (Obs.: caso necessário, anexar relação para outras matérias-primas.)							
MATÉRIA-PRIMA		FORNECEDOR	PAÍS				
Aços (e suas ligas)	<input type="checkbox"/>						
Aços especiais	<input type="checkbox"/>						
Alumínio e suas ligas	<input type="checkbox"/>						
Componentes eletroeletrônicos	<input type="checkbox"/>						
Forjados e fundidos	<input type="checkbox"/>						
Materiais químicos (resinas, selantes, adesivos, tintas, solventes etc)	<input type="checkbox"/>						

**Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)**

MATÉRIA-PRIMA		FORNECEDOR	PAÍS
Plásticos e compósitos, fibra de vidro e de carbono	<input type="checkbox"/>		
Tecidos especiais (antifogo, paraquedas, etc)	<input type="checkbox"/>		
Titânio e suas ligas	<input type="checkbox"/>		
Outras. Especificar:	<input type="checkbox"/>		

<b>7. MERCADO</b>			
<b>7.1 Especificar os principais clientes dos Setores Aeronáutico, Espacial e de Defesa:</b>			
Empresa/Instituição	País	Principais Produtos	(%) no Faturamento

<b>7.2 Especificar os principais concorrentes para fornecimento aos Setores Aeronáutico, Espacial e de Defesa:</b>		
Empresa/Instituição	País	Principais Produtos

<b>7.3 Assinalar as áreas de atuação da empresa. Utilize <u>F</u> – Fabricação ou <u>M</u> – Manutenção.</b>			
<b>a) Setor Aeronáutico:</b>		<b>F</b>	<b>M</b>
<b>CÉLULA</b>	Aeronaves fabricadas com material composto	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Aeronaves fabricadas em estruturas metálicas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>PROPULSÃO</b>	Hélices	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Motores a turbina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Motores convencionais	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Partes e peças	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>AVIÔNICOS</b>	Equipamentos de Comunicação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamentos de Navegação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamentos de Radar	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Giroscópios	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Instrumentos Elétricos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Instrumentos Eletrônicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Instrumentos Mecânicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

## Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

<b>ACESSÓRIOS</b>	Acessórios Elétricos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Acessórios Eletrônicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Acessórios Mecânicos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>TREINAMENTO</b>	Simuladores de voo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Treinador sintético	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>OUTROS SISTEMAS /PROCESSOS</b>	Asas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Estabilizadores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Fuselagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Superfícies de controle	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Trens de pouso	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Serviços de tapeçaria e interiores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Serviços especializados em pás de rotores	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Trabalhos de revestimentos de tela	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>INFRAESTRUT. AEROPORT.</b>	Equipamentos de apoio à navegação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamentos de apoio às operações em pouso e decolagem	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamentos de apoio no solo	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Equipamentos de segurança aeroportuária	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	Outros:	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>b) Setor Espacial:</b>		<b>F</b>	<b>M</b>
Estrutura		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ignitores, detonadores, propelentes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Integração de sistemas		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Lançadores de Satélites		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Propulsão		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Satélites		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Segmento de solo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviços de engenharia		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Serviços especializados		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas e sensores		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Veículos Espaciais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros:		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>c) Setor de Defesa:</b>		<b>F</b>	<b>M</b>
Alvo aéreo		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Armamento e sistemas não letais		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Bombas		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Equipamentos e partes		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



### Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

Foguetes			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Ignitores, detonadores e/ou Explosivos			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Integração de sistemas			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Mísseis			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Propelentes sólidos e/ou líquidos			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Sistemas não letais e pirotecnia			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Outros:			<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>7.4 Exportações</b> (caso necessário, anexar relação)			Descrição produto(s)	País(es) de destino
Já exportou?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>		
Exporta atualmente?	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>		
<b>8. CAPACIDADE LOGÍSTICA</b>				
<b>8.1 A empresa possui algum dos itens abaixo? Em caso afirmativo, qual a capacidade?</b>				
<input type="checkbox"/> Alojamento (Capacidade):				
<input type="checkbox"/> Galpão para Armazenamento (m²):				
<input type="checkbox"/> Gerador (KVA ou MVA):				
<input type="checkbox"/> Refeitório (Capacidade):				
<b>9. ASPECTOS ESTRATÉGICOS E ORGANIZACIONAIS</b>				
<b>9.1 Planejamento da empresa:</b> (para os próximos 3 anos)				
a) Ampliação da planta	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	m²	
b) Aquisição de novos equipamentos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
c) Desenvolver novos produtos	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
d) Prestar novos serviços	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
e) Realizar parcerias técnicas	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
f) Desenvolver novas tecnologias?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
g) Possui ativos intangíveis?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
h) Outros	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não	Citar:	
<b>10. TECNOLOGIA EMPREGADA (caso necessário, anexar relação)</b>				
<b>10.1 A empresa participa ou participou de atividades de compensação (Offset)?</b>			<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>10.2 Que tipo de transação de compensação a empresa participou ou tem interesse em participar?</b>				
<input type="checkbox"/> Subcontratação	<input type="checkbox"/> Transf. de Tecnologia e/ou <i>know-how</i>		<input type="checkbox"/> Exportação	
Caso afirmativo, citar a compensação e o respectivo cedente:				

## Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

<b>10.3 A empresa possui algum produto e/ou processo patenteado?</b> Citar o número de patente e/ou registro industrial:		<input type="checkbox"/> Sim		<input type="checkbox"/> Não	
<b>10.4 Realiza ou participa de atividades de Pesquisa e Desenvolvimento? (se sim, citar)</b> <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
Instituições de pesquisa parceiras:					
Projeto ou objetivo da pesquisa:					
<b>10.5 Principais <i>softwares</i> utilizados pela empresa, e relacionados a Projeto, CNC, Produção, Simulação, Qualidade.</b>					
<i>Software</i>			<i>Aplicação</i>		
<b>10.6 Assinale a(s) opção(ões) que melhor retrata(m) a participação da empresa no fornecimento de produto ou serviço por setor.</b>					
<b>(Legenda: <u>A</u> – Aeronáutico, <u>E</u> – Espacial, <u>D</u> – Defesa, <u>O</u> – Outros)</b>		<b>A</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>O</b>
Desenvolve totalmente o produto e o produz.		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolve o produto a partir das especificações básicas do cliente e detém a propriedade do projeto.		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolve o produto a partir das especificações do cliente, sem deter propriedade do projeto.		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desenvolve apenas o processo de fabricação.		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Somente realiza a produção.		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>10.7 Assinale a(s) opção(ões) que melhor retrata como o ferramental deste produto foi desenvolvido e fabricado:</b>					
<b>(Legenda: <u>A</u> – Aeronáutico, <u>E</u> – Espacial, <u>D</u> – Defesa, <u>O</u> - Outros)</b>		<b>A</b>	<b>E</b>	<b>D</b>	<b>O</b>
Pela própria empresa		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pelo cliente		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Por terceiros no Brasil		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Por terceiros no exterior		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<b>11. PRODUÇÃO</b>					
<b>11.1 Relacionar as principais máquinas e equipamentos de produção ou para serviço de manutenção e suas respectivas características. Caso necessário, anexar relação.</b>					
Marca	Modelo	Capacidade	Observações		

### Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

<b>11.2 Procedência, em percentual, destes equipamentos:</b>		Nacional:            %		Estrangeira:            %	
<b>11.3 Assinalar os processos produtivos empregados pela empresa (assinalar apenas os executados internamente).</b>					
<input type="checkbox"/>	Banhos galvânicos	<input type="checkbox"/>	Gravação, corte ou solda a laser	<input type="checkbox"/>	Solda TIG e/ou MIG
<input type="checkbox"/>	Colagem de metais e colmeias	<input type="checkbox"/>	Jateamento abrasivo	<input type="checkbox"/>	Tratamentos proteção de superfície
<input type="checkbox"/>	Comissionamento, teste eletrônico de sistemas	<input type="checkbox"/>	Metalização a vácuo	<input type="checkbox"/>	Tratamentos térmicos
<input type="checkbox"/>	Conformação de Fibra de Carbono	<input type="checkbox"/>	Montagem mecânica e/ou de componentes eletrônicos	<input type="checkbox"/>	Usinagem convencional
<input type="checkbox"/>	Conformação de Fibra de Vidro	<input type="checkbox"/>	<i>Peening Forming</i>	<input type="checkbox"/>	Usinagem CNC
<input type="checkbox"/>	Corte por jato d'água e/ou plasma	<input type="checkbox"/>	Pintura de aeronaves	<input type="checkbox"/>	Usinagem química
<input type="checkbox"/>	Estampagem	<input type="checkbox"/>	<i>Shot peening</i>	<input type="checkbox"/>	Outros. Especificar:
<input type="checkbox"/>	Forjamento	<input type="checkbox"/>	Solda eletrônica SMD	<input type="checkbox"/>	Outros. Especificar:
<b>11.4 Assinalar processos realizados para controle dos produtos ou serviços de produção e/ou manutenção (assinalar apenas os executados internamente).</b>					
<input type="checkbox"/>	Análises de performance	<input type="checkbox"/>	Inspeção boroscópica	<input type="checkbox"/>	Inspeções/ensaios de vasos de pressão
<input type="checkbox"/>	Análises de vibração e balanceamento dinâmico	<input type="checkbox"/>	Inspeção por ataque ácido	<input type="checkbox"/>	Pesagem e balanceamento de aeronaves
<input type="checkbox"/>	Ensaio não destrutivo	<input type="checkbox"/>	Inspeções e testes do sistema anemométrico	<input type="checkbox"/>	Outros. Especificar:
<b>11.5 Terceiriza algum item assinalado nas questões 11.3 ou 11.4?</b>				<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
Caso afirmativo, relacione o(s) item(ns) terceirizado(s) e a(s) empresa(s) que a(s) realiza(m):					
Processo terceirizado			Empresa		
<b>11.6 Qual o percentual da capacidade instalada é utilizada pela demanda atual? (        ) %</b>					
<b>11.7 Qual o número de turnos de trabalho da empresa?</b>					
<b>12. GESTÃO DA QUALIDADE</b> (Obs.:anexar cópia dos certificados citados)					
<b>12.1 Quais certificações a empresa possui?(NBR 15.100, ISO 9.001, ISO 14.001, ANAC, outras, etc).</b>					
Certificação	Órgão certificador	Validade			
<b>12.2 Possui certificado de qualificação, credencial ou licença de oficina de manutenção emitida por organizações estrangeiras? Caso afirmativo, cite-o:</b>					

## Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

<b>12.3 Caso não possua certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, responda as seguintes questões:</b>		
a) Existe um sistema de gestão da qualidade implementado?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
b) Existe um sistema de gestão da qualidade em fase de implementação?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
c) Existe um manual da qualidade e procedimentos escritos?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
d) Existe procedimento escrito para controle de documentos e registros?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
e) Existe procedimento ou instrução de trabalho e estão documentados e devidamente divulgados?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
f) São analisadas detalhadamente as especificações do cliente quanto ao produto, qualidade, quantidade, preço, prazo de entrega, e estas análises estão documentadas?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
g) O sistema de identificação dos produtos permite a rastreabilidade?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
h) Existe procedimento escrito para inspeções ou outras atividades necessárias para assegurar a conformidade dos produtos, inclusive aqueles adquiridos?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
i) Existe procedimento escrito para tratamento de produtos não-conforme?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
j) Existe procedimento escrito referente à tomada de ações corretivas para evitar reincidência dos problemas?	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
k) Existe um plano de Controle de Equipamento de Monitoramento e Medição	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
l) É a empresa quem realiza internamente as calibrações dos equipamentos de monitoramento e medição? Caso negativo, informe o fornecedor destes serviços:	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>12.4 Cite quais indicadores de performance de processos que a empresa utiliza:</b>		
<b>13. AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO</b>		
<b>13.1 AUTORIZO o DCTA a veicular as informações referentes aos campos 1 e 6 contidas neste QAE por meio do Catálogo de Empresas do Setor Aeroespacial (CESAER), empresas do Brasil, e de outros meios de comunicação de dados.</b>	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>13.2 DECLARO que as informações consignadas neste QAE são completas, verdadeiras, atuais e foram disponibilizadas para utilização pelo IFI.</b>		
<b>Local/ Data:</b>		
<b>Representante(s) legal da empresa (conforme disposto no ato constitutivo da empresa):</b>		
<b>Nome:</b>	<b>Assinatura:</b>	

### Continuação do Anexo C – Questionário de Análise Empresarial (QAE)

[illegible]

## **Anexo D - Orientação de Preenchimento do QAE**

O Questionário de Análise Empresarial (QAE) é o instrumento que possibilita ao IFI análise do setor aeroespacial para fins de fomento e mobilização. As orientações abaixo se referem somente aos itens que eventualmente necessitem de esclarecimento complementar. O arquivo digital para preenchimento pode ser obtido no sítio do IFI ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)), no link CESAER.

Importante: este questionário deve ser preenchido por alguém que tenha conhecimento da área técnica da empresa, de forma que as perguntas em relação aos processos da empresa sejam respondidos adequadamente.

### **1 Campo “DADOS CADASTRAIS DA EMPRESA”**

Do item 1.1 até ao 1.13, preencher conforme consta do Ato de Constituição, ou documento(s) equivalente(s); no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ; Ficha de Inscrição Estadual - IE da Empresa e etc.

### **2 Campo “MODALIDADE DA EMPRESA”**

**2.1** Assinalar se é empresa da Indústria Aeroespacial (atividades de produção, P&D, para o setor aeroespacial); ou

**2.2** Assinalar se é Empresa de Manutenção Aeronáutica (prestação de serviços para terceiros com certificação pela ANAC). Não deve ser confundido com empresa que possui autorização da ANAC para realização de manutenção em aeronaves da própria frota, como ocorre com as empresas de transporte aéreo, que realizam algumas atividades de manutenção de suas aeronaves.

### **3 Campo “DIRIGENTE(S) DA EMPRESA”**

Indicar o nome e função dos dirigentes da empresa, conforme o disposto no Ato Constitutivo da empresa ou em documento equivalente e que tenha legalmente esta finalidade.

### **4 Campo “CONTATOS”**

Indicar os principais dados de contato dos representantes da empresa, para que o IFI possa fazer contato com a empresa, quando necessário. Estes dados devem estar atualizados. Deve ser evitado e-mail pessoal, dando-se preferência ao institucional, haja vista a possibilidade de perda de contato no caso de mudança de setor do representante indicado.

### **5 Campo “CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA”**

Do item 5.1 até o 5.19 preencher conforme informações oficiais da empresa.

No item 5.20, assinalar se a empresa é cadastrada no Sistema OTAN de Catalogação (SOC). Caso afirmativo, informe o Código da Empresa (CODEMP). Esta catalogação é utilizada pelas Forças Armadas dos governos membros da OTAN, além dos países signatários do SOC.

No item 5.21, Informar se a empresa é beneficiária do Convênio ICMS 75/91. Assinalar a opção “sim” somente quando o nome da empresa constar no Ato COTEPE/ICMS vigente, publicado no Diário Oficial da União e disponibilizado na página do IFI na internet ([www.ifi.cta.br](http://www.ifi.cta.br)).

**Continuação do Anexo D - Orientação de Preenchimento do QAE****6 Campo “PRODUTOS E/OU SERVIÇOS”**

Informar a descrição dos produtos fornecidos e serviços prestados, e assinalar para qual aplicação se destina.

**6.1** Informar os itens fornecidos e assinale se é Produto ou Serviço e para qual aplicação ele se destina. Marque A para Aeronáutico, E para Espacial ou D para Defesa.

**6.2** Informar os itens fornecidos as Forças Armadas, e se esses itens possuírem número OTAN, de acordo com o Sistema OTAN de Catalogação (SOC), fornecer os números correspondentes dos itens. Caso necessário, anexar relação com os itens fornecidos às Forças Armadas, utilizando a legenda conforme formulário.

**6.3** Informar se a empresa importa material para produção, e em caso afirmativo informar a porcentagem.

**6.4** Assinalar a matéria-prima utilizada no processo produtivo, principais fornecedores e país de origem, e se necessário anexar relação para outras matérias-primas.

**7 Campo “MERCADO”**

**7.1** Especificar os principais clientes dos Setores Aeronáutico, Espacial e de Defesa, países correspondentes; respectivos produtos e faturamento correspondente, em termos percentuais.

**7.2** Especificar os principais concorrentes para fornecimento aos setores Aeronáutico, Espacial e Defesa, países correspondentes e principais produtos.

**7.3** De acordo com a classificação, assinalar as áreas de atuação da empresa, mencionando se a atuação é na fabricação e/ou na manutenção.

**7.4** Indicar, caso haja, as exportações efetuadas (caso necessário, anexar relação).

**8 Campo “CAPACIDADE LOGÍSTICA”**

Informar o tipo de capacidade no item 8.1 e suas respectivas quantidades/capacidades.

**9 Campo “ASPECTOS ESTRATÉGICOS E ORGANIZACIONAIS”**

**9.1** Informar os itens e se existem planejamento para os próximos 3 anos.

**10 Campo “TECNOLOGIA EMPREGADA (caso necessário, anexar relação)”**

**10.1** Informar se a empresa participa ou não de projetos de Compensação Comercial, Industrial e Tecnológica (Offset).

**10.2** Caso positivo, informar se a empresa participa de atividades de Subcontratação, Transferência de Tecnologia e Exportação. Citar a compensação e o respectivo cedente.

**10.3** Informar se a empresa possui algum produto e/ou processo patenteado. Caso possua, fornecer o número de patente e/ou registro industrial.

**10.4** Informar se participa de atividades de pesquisa e desenvolvimento e, caso afirmativo, indicar objetivo desta pesquisa e as instituições de pesquisa parceiras.

**10.5** Listar os principais *softwares* utilizados pela empresa que sejam relacionados a Projeto, máquinas CNC, produção, simulação e qualidade.

### **Continuação do Anexo D - Orientação de Preenchimento do QAE**

**10.6** Assinalar a(s) opção(ões) que melhor retrata(m) a participação da empresa no fornecimento de produto ou serviço por setor: Legenda: A = Aeronáutico, E = Espacial, D = Defesa e O = Outros.

**10.7** Assinalar a(s) opção(ões) que melhor retrata(m) como o ferramental deste produto foi desenvolvido e fabricado: Legenda: A = Aeronáutico, E = Espacial, D = Defesa e O = Outros.

#### **11 Campo “PRODUÇÃO”**

**11.1** Relacionar as principais máquinas e os equipamentos de produção ou para serviço de manutenção e suas respectivas características. Caso necessário, anexar uma relação. Citar os principais recursos da Qualidade e Produção, com as respectivas especificações técnicas (marca, modelo, capacidade dimensional, nº de eixos, quando for CNC etc).

**11.2** Informar a procedência (nacional e estrangeira), em percentual, destes equipamentos.

**11.3** Assinalar os processos produtivos empregados pela empresa (os terceirizados não devem fazer parte da lista).

**11.4** Assinalar todos processos realizados para controle dos produtos ou serviços de produção ou manutenção. Considerar somente os processos executados internamente.

**11.5** Informar se alguma etapa do processo produtivo é terceirizada. Em caso afirmativo, relacione a(s) etapa(s) terceirizada(s) e a(s) empresa(s) que a(s) realiza(m). E, se necessário, anexe uma relação.

**11.6** Informar, de forma global, o percentual da capacidade instalada é utilizada pela demanda atual.

**11.7** Informar qual número de turnos de trabalho da empresa.

#### **12 Campo “GESTÃO DA QUALIDADE”**

**12.1 e 12.2** Descrever as certificações de sistema de gestão, de produto, da ANAC ou outra entidade certificadora, conforme os campos no formulário.

**12.3** Em caso negativo, a empresa responderá as questões referentes à implementação da qualidade na empresa.

**12.4** Citar os indicadores de performance de processo que a empresa utiliza.

#### **13 Campo “AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO”**

**13.1** Assinalar a opção “SIM”, caso autorize o IFI a veicular as informações referentes aos campos “Dados Cadastrais” e “Contatos” deste QAE, no CESAER, caso contrário, assinalar a opção “NÃO”.

**13.2** Declaração de veracidade das informações, com preenchimento do nome completo, assinado e datado pelo representante da empresa conforme disposto no ato constitutivo, sem a obrigação de reconhecimento de firmas, haja vista que já foram reconhecidas no Anexo A.

#### **14 Campo “INFORMAÇÕES SENSÍVEIS DA EMPRESA”**

Este campo deverá ser preenchido com as informações que deixaram de ser incluídas nos demais campos do Anexo F, haja vista serem sensíveis, segundo o julgamento da empresa.



**Continuação do Anexo D - Orientação de Preenchimento do QAE**

Devem ser consideradas sensíveis as informações cuja divulgação possa causar prejuízos comerciais, estratégicos etc., à empresa.

**OBSERVAÇÕES:**

1. O QAE pode ser formatado de maneira que comporte as informações que eventualmente não caibam na versão disponibilizada na página do IFI na internet, ressaltando a necessidade de que contenha todos os campos inicialmente previstos e não seja preenchido à mão;
2. O texto divulgado no CESAER só poderá ser alterado caso a empresa encaminhe novamente o QAE para que seja realizada uma nova análise;
3. A análise das informações fornecidas pela empresa depende do preenchimento dos dados solicitados, de maneira que o IFI poderá solicitar o envio de novo QAE caso necessário.